

# COMMERCIAL.

ANNO I.

NUMERO 40.

PROPRIEDADE DE — H. J. S. A. LOBÃO & COMP.

SABBADO 18 DE JULHO  
DE 1868.

Assignatura 75 por anno, 45 por 6 meses, e 2500 por 3 meses; com porte do correio 85, 55 e 30000.

## TRANSCRIPÇÃO.

### O Paraguay.

O Sr. Edgar Quinet fez uma apreciação do Paraguay, que traduzimos:

“ No Paraguay o governo não é o broquel que protege, a espada que vinga, a balança que determina o direito, não; no Paraguay é cada que arroxa os pulsos, é cancro que corróe a sociedade...”

Esta apreciação do Sr. Edgar Quinet escriptor justamente conceituado na Europa, é um excerpto da sua 4ª prelecção sobre os jesuitas feita no collegio de França, em Paris em 1843.

Se a data é muito anterior á dos acontecimentos que nos affectam, o seu escripto é um refem seguro da verdade, que ninguem poderá desconhecer.

O escripto do Sr. Edgar Quinet é este:

“ ... No emtanto foi dado uma vez a companhia de Jesus, realisar em todo um povo o ideal de suas doutrinas, tendo a seu dispôr um periodo de cento e cincoenta annos, aproveitou-o dia por dia, hora por hora em repassar o seu principio, na reorganisação da republica do Paraguay; julguem-n'a por esta applicação politica no que ella tem de mais importante.

“ Os poderes existentes contrariavão-na

mais ou menos na Europa e na Asia, e entorpeciã a sua acção reiterada e continua, foi-lhe dado no seio das solidões da America Meridional um vasto territorio com a facultade ampla de applicar seu genio civilizador a povoações novas e nos indios dos Pampas.

“ Parece que o seu methodo de educação que anniquilla os povos na sua virilidade, adapta-se maravilhosamente, por, algum tempo ao menos a este povo creança, que ella sabe attrahir, arrebanhar, isolar, reter em eterno noviciado, com uma intelligencia verdadeiramente admiravel.

“ Foi uma republica de creanças em que a companhia revelou arte soberana, concedendo tudo, excepto o que podia desenvolver o homem no recém-nascido.

“ Cada um dos extranhos cidadãos da republica dos guaranys, deve velar o rosto diante dos padres e beijar-lhes a fimbria da stringe.

“ Na legislação deste povo, para quem forão transportadas as reminiscências dos tempos passados, está preceituado que os homens, mulheres, creanças e até proprios magistrados sejão, pela mais leve falta, açoutados na praça publica. De tempos em tempos a vida faz esforços para manifestar-se nessa população assim enfaixada nos corchos da civilisação primitiva; são então uives de feras, rebillões, que expulsam e dispersam por algum tempo os missionarios; de-

pois volta cada um para a sua antiga condção, como se nada houvesse succedido: a multidão para a dependencia pueril, as instituições para a sua autoridade do direito divino.

“ Com um breviario em uma das mãos e as disciplinas na outra, alguns homens conduzem e conservam como um rebanho, os derradeiros restos dos imperios dos Incas!

“ Isto é um grande spectaculo se se lhe júnlar a arte infinita de se isolar do resto do universo, e a despeito do silencio que o extrema das revoluções continuas, gera suspeitas de que ninguem se póde defender, nem o rei de Hespanha, nem o clero regular, nem o Papa.

“ Consuma-se esta educação de um povo em um silencio profundo, como se perpetrasse um trama tenebroso.

“ Uma ou outra vez, nos transees difficeis dos missionarios, vê-se-os, segundo a propria expressão de um delles lançar-se com os seus neophitos á caça dos tigres, fechal-os em um recinto reservado, e pouco a pouco apasigual-os e arrebanhal-os na igreja.

“ Enleia-se a esta instituição o triumpho da sociedade de Jesus, por ser o em que ella pôde repassar integralmente sua alma e seu character.

“ Mas quem está certo de ser esta colonisação mysteriosa o germen de um grande Imperio?

### FOLHETIM DO COMMERCIAL.

## ROGERIO

OU

### A FIDELIDADE DO BRETÃO.

HISTORIA DO SEculo XII.

POR

ABEL MAURICIO.

TRADUZIDA

Por

José Ramos Junior.

VIII.

### Um propheta.

Por tanto meu caro sobrinho, mostrai-vos mais alegre.

O barão conservou-se triste durante o banquete, á despeito dos esforços que fazia para mostrar-se alegre; e foi um dos primeiros que deixou a sociedade.

Dous dias depois, Arthur reunio algumas tropas e apressou-se em ir júnlar-se á Philippe-Augusto, acompanhado das benções e dos pezares de todo o povo.

O cerco de Gournay durava ainda quando o duque de Bretanha, ornado de graça e de mocidade, veio curvar o joelho diante do rei de França, e pedir-lhe que o fizesse cavalleiro.

Philippe abraçou-o com extremo prazer e cingio-o com a sua propria espada. Recebeo depois a sua homenagem—para os condados do Poitou, do Maine, da Touraine e do Anjou e a sua simples homenagem—para o ducado da Bretanha. (\*) Prometteo-lhe a mão de sua filha Maria, que tinha então cinco annos, e os affiançou um ao outro.

Isto, porém, não satisfazia a ambição do mancebo. Queria distinguir-se na carreira das armas e merecer, por algum feito notavel, a estima e afeição de seus subditos. Philippe confiou-lhe duzentos lanceiros e entregou-lhe a direcção da campanha, em que ião entrar.

Rogério, como o dissemos no principio, não queria abandonar o seu principe emquanto o julgasse em perigo, por isso resolveu-se á acompanhá-lo na qualidade de escudeiro até que de todo se dissipassem os temores que lhe inspirava o rei João.

IX.

### O Carcere de Mirebeau.

Arthur, alimentado por um nobre entusiasmo, tomara o caminho de Tours, onde devião reunir-se-lhe os exercitos bretões. Chegando á esta cidade, achou Lusignan, conde de Lamarche, Savarey de Mauhon, o conde de Eu e Hugo-le-Brun com cento e dez cavalleiros. Esperava-se ainda Hugo de Dampierre e Imbert de Beaujou, conduzindo as forças da Saboia e do Berry, que júnlaras á da Bretanha, devião formar um exercito de mil e quinhentos lanceiros e de trinta mil homens á pé. Era geralmente acreditado que nenhuma cidade do Poitou, que fosse atacada com intenção de se retomal-a aos Ingleses, seria capaz de lhes resistir.

(\*) Chamava-se «hommage-lige á um direito pago pelo vassallo ao senhor do feudo, pelo qual o vassallo obrigava-se á servil-o quando d'elle necessitasse. «Hommage simple» era apenas um acto de condescendencia e de polidez.

Arthur não tinha completado dezesseis annos.

Sentio o seu coração pulsar vivamente de alegria e de confiança; mas a experiencia faltava-lhe inteiramente, e, de outro lado, estava cercado de cavalleiros tão jovens e tão novos como elle na carreira das armas. Estes imprudentes só cuidavão em tornar-se notaveis por alguma grande empresa; fallavão de gloria como se tivessem tido já, e, por suas insinuações lisongeiras, procuravão fazer com que o principe participasse tambem de sua louca temeridade. Finalmente pedião que, sem mais demora, se invadissem o Poitou.

No entretanto Arthur tinha os seus receios. Respondeu varias vezes á seus amigos que seria imprudente começar as hostilidades antes que todas as forças se tivessem reunido; que muita precipitação comprometteria sua fortuna; e que, se se não quizesse esperar pelos Bretões, seria preciso ao menos dar ao delphim d'Anvergne o tempo necessario para trazer os destacamentos reaes que se lhe tinha promettido.

Estas sensatas respostas não pedião agradar aquelles estouvados mancebos.

«Estamos nós, dizião elles, habituados contár nossos inimigos?»

A força de esperarmos, a coragem se evapora e depois ella não virá quando tivermos necessidade.

Seduzido por estas palavras, e arrastado pelas bellas esperanças com que o alimentavão, Arthur teve a infelicidade de fazer calar os sábios e prudentes conselhos de alguns velhos guerreiros, e dicio-se á partir para o Poitou.

Devião cercar Mirebeau onde se tinha encerrado a velha Alionór d'Aquitania. Esta princeza, como já dissemos atrás, pertencia inteiramente ao partido do rei João, e esperava-se que apoderando-se da mãe, o filho concordasse em alguma transaccão vantajada.

Arthur cercou Mirebeau, e a brecha que fez nas muralhas tornou-se promptamente praticavel, chegando até á assenhorear-se da praça sem muita resistencia. Mas

“ Onde está o signal de vida ?

“ Em qualquer outra parte ouvem-se ao menos os vagidos das sociedades nos berços; aqui, receio muito, confesso, que tanto silencio, em o mesmo lugar, ha tres seculos, não seja de máu agouro, e que o regimen que tão depressa emnervar a natureza virgem, não seja o que desenvolvem os Guatimosins e os Montezumas.

“ A sociedade de Jesus cahiu, mas sobrevive-lhe o seu povo do Paraguay, cada vez mais mudo e mysterioso.

“ Suas fronteiras ternarão-se mais intransitaveis.

“ Redobrou o silencio e o despotismo tambem.

“ Realisou-se a utopia da companhia de Jesus.

“ Um Estado sem movimento, sem ruido, sem pulsação, sem respiração apparente.

“ Deus queira que se não ladeie de tanto mysterio para occultar um cadaver!..

(Do Diario do Rio.)

## VARIEDADE.

### As filhas do céu.

Vaupi, por outro nome Falcão Branco, vivia retirado em uma mata, abuntante de caça, e todas as noites regressava á sua cabana carregado, porque era o caçador mais dextro e feliz da sua tribu. Em seus olhos brilhava o ardor da mocidade, e seu esbelto corpo assemelhava-se ao cedro de poucos annos. Não havia bosque, por mais denso q' fosse, em q' não penetrasse, nem rastro de animal silvestre, ainda que imperceptivel, que não descobrisse e acompanhasse.

Certo dia em que Vaupi tinha-se internado nas selvas mais do que costumava, chegou a um lugar elevado que lhe permittia avistar ao longe; e por entre a folhagem das arvores mais distantes, lubrigou uma

Alienôr tinha se retirado á tempo para o castello; e tendo-se entrincheirado ahí, recusou capitular. Esta odiosa e vingativa mulher, esquecendo-se de que Arthur era seu neto, só cuidava em satisfazer o seu odio contra o rei de França e seu illustre protegido; e ainda que o joven principe estivesse disposto mais que nunca a fazer a paz, ella preferia expôr-se a todos os revêses de uma guerra cujo resultado podia ser para ella bem funesto.

Antes de emprender o ataque ao castello, o duque de Bretanha julgou dever mandar primeiramente um parlamentar, e escolheu para esta missão á Rogerio, cuja prudencia e espirito conciliador elle conhecia.

“ Meu amigo, lhe disse elle, ainda que eu só combata pela defeza dos meus direitos, repugna-me todavia tratar minha avó como uma mulher extranha á minha familia. Procurai convencê-la com agradaveis palavras, e fazei com que ella reconheça a justiça de minha causa e não escute as persuasões de um homiem que deveria lembrar-se que eu sou seu sobrinho.

—Eu vos agradeço, meu principe, respondeu Rogerio, o terdes-me preferido á alguns dos fidalgos de vossa comitiva; por que temo que vos arrependais um dia de ter seguido os seus conselhos.

—Soi que não participais das suas esperanças,

—Porque me tem sempre parecido temerarias.

—E' possivel; mas o mal está feito, e é preciso procurar reparal-o o melhor que nos fór possivel. »

Rogerio estava prestes á partir, quando de repente o principe o vê voltar: suas feições estavam cobertas de uma palidez mortal, e suas pernas tremião como a fragil cana agitada pelo vento.

“ Que tendes, Rogerio? perguntou o duque atemorizado.

—Quería vê-vos ainda uma vez, balbuciou o escurador lixando sobre o principe um olhar que revelava toda a perturbação em que se achava sua alma.

—Estás louco, meu amigo? perguntou o principe, es-

extensa planicie. A planicie era com effeito um prado alfrombado de verde relva com floresinhas de alegres côres, e depois de divagar pela campina, sem achar trilho, gosando dos aromas que embalsavão o ambiente, o nosso caçador chegou a um lugar onde parecia estar traçado em ligeiro circulo sobre a terra relva, vestígios de pés humanos.

Sorprehendido principiou a examinar o solo, porém nenhuma das pegadas conduzião ao mysterioso circulo; nem uma folha machucada, nem uma flor pisada denunciava a passagem de um reptil se quer, e Vaupi resolveu occultar-se e esperar a ver se podia descobrir quem traçara o circulo mysterioso.

Derepente julgou ouvir ao longe aerea e celestial musica, e olhando para o lado donde sahia, vio uma nuvem diaphana que parecia descer do céu e aproxima-se da terra; tão pequeno e subtil era que o mais brando sopro do zephíro a arrojaria mui longe.

A' proporção que baixava, Vaupi a via crescer, a musica tornava-se mais perceptivel e deliciosa até que por fim convenceu-se de que o objecto que tomara por nuvem era um immenso carro no qual estavam doze moças de formosura extraordinaria, cujos rostos graciosos dizião claramente que erão todas irmãs.

Assim que o carro chegou ao chão, as virgens saltarão e no magico circulo formarão alegre roda que se movia a compasso, misturando-o com vibrantes sons de joviaes risos sem parar a dança.

Do seu escondrijo contemplava Vaupi encantado, suas formas graciosas, seus gestos e saltos seductores, e com quanto todas lhe parecessem bellas e a todas admirasse; desde o primeiro momento deo preferencia a irmã mais moça e mais terna.

—Ah! quem dera possuil-a e comunicar-lhe todo o ardor de minha alma!

Assim pensava Vaupi; até que não podendo sopitar por mais tempo seu ardor,

forçando-se por sorrir-se. Ainda um presentimento sem duvida? »

Rogerio não respondeu. Seu coração estava despedaçado e sua lingua como que paralytica; por isso q' apressou-se em sahir.

Foi n'esta disposição de espirito que elle se apresentou diante do castello e pediu para ser introduzido. Fizerão-o esperar muito tempo; finalmente abrirão e elle entrou sem temor. Mas apenas a porta se fechou, Rogerio vio-se cercado de homens armados que lhe tirarão sua espada e carregarão-n'o de cadeias.

Rogerio não deixou de protestar com todas as suas forças contra esta violação de direito das gentes; mas disserão-lhe ironicamente que nada tinha á temer pela sua vida, e que logo que se julgasse conveniente ser-lhe-hia dada a liberdade.

Calou-se, e os homens que o desarmarão, conduzirão-n'o á uma cova onde costumavão encerrar os prisioneiros notaveis. A' vista da obscuridade que reinava neste logar humido, sentio seu coração gelar-se; mas um instante depois já não pensava mais em si.

“Está escripto no livro do destino, disse elle, não o tornarei mais á vêr! »

E cahiu como aniquilado sobre a má cama que lhe fora destinada.

Permanecêo n'este estado até á noite. Seus olhos não podião receber nenhum raio de luz, e no entretanto estavam abertos e fixos como se vissem alguma cousa de horrivel; seus membros estavam birtos, e um suor frio os inundava. Seu coração pulsava ainda, mas era uma pulsação precipitada, similhante aquella causada pela febre ou por um grande susto.

De repente ouviu andar no vestibulo, e a porta abriu-se: era Morvin, o carcereiro.

Sem dizer uma só palavra, collocou diante do prisioneiro um prato sobre o qual estava um pão trigueiro, uma bilha d'agua lodosa, e um pedaço de carne ordinaria, e apenas um pouco cozida,

sahiu do seu escondrijo e quiz prender nos braços a belleza que o havia extasiado; porém, vendo um ente humano, as doze irmãs correrão para o carro com a velocidade do passarinho e subirão outra vez ao céu.

Vaupi lamentou muito tempo e acompanhou com a vista o magico carro que se elevou sempre, até que por fim deixou de avistal-o.

—As filhas do céu partirão, exclamou desesperado, e nunca mais tornarei a vê-las.

O mancebo voltou á sua solitaria cabana, mas em seu recinto não encontrou o sosiego e repouso que buscava.

No dia seguinte, á mesma hora, voltou ao prado, e para não assustar as filhas do céu, estendeo-se no chão ao pé do circulo encantado.

Pouco depois vio baixar a nuvensinha e ouviu, como na vespera, a harmonia celeste: então vagorosamente aproximou-se ainda mais do circulo magico: porém logo que as moças o virão, assustarão-se e correrão ligeiras ao seu carro.

Ainda estavam a pequena distancia quando uma dellas disse ás outras.

—Talvez que esse homem apenas queira mostrar-nos como dança.

Ah! não, não, disse a mais moça, sabemos depressa, tenho medo.

E as donzellas, cantando, depressa desaparecerão no azul do firmamento.

Vaupi arrancou de si o inutil desfarce e voltou triste á cabana. Ah! quão longas parecião as horas daquella noite ao solitario mancebo que não podia apagar de sua memoria a seductora imagem da filha do céu.

Ao amanhecer Vaupi encaminhou-se para a pedra com o coração cheio de anciedade e desejos.

Duas vezes tinha sido frustado seu afan, se pela terceira vez lhe acontecesse o mesmo, choraria eternamente.

(Continua.)

“ Eis aqui o vosso jantar, disse elle. »

Rogerio não voltou a cabeça.

“ Pobre mancebo, tornou o carcereiro fallando consigo-mesmo, vão mata-l-o. »

Estas palavras e o tom cheio de doçura que os acompanhava, abalarão á Rogerio. Sentou-se na cama e pôz-se á olhar com curiosidade para as feições de Morvin q' accendia a lampada que tinha na mão.

Erão ellas severas, mas manifestavão ao mesmo tempo a bondade d'alma e a piedade.

“ Temia que estivesseis doente, continuou o carcereiro. Oh! quão triste é a vida d'aquelle que, para viver, vê-se na dura necessidade de guardar sob ferrolhos um nobre gentil-homem como se fosse um grande ladrão d'estrada! »

—Conheceis-me pois?

—Sim, sei quem sois, como tambem sei o motivo por que á vosso respeito se violou as leis mais sagradas da justiça e da humanidade.

—E por que foi?

—Querem ter em vós um refem com que possam oppor-se ás pretensões do duque de Bretanha, por que conhecem os laços de amizade que vos unem á pessoa do vosso soberano; por isso só vos darão a liberdade quando o rei d'Inglaterra forçar os sitiantes á desistirem do seu projecto.

—Antes que o rei d'Inglaterra chegue, este castello será vencido, e a vossa nobre senhora sentirá amargamente ter abafado a voz de sangue que lhe fallava a favor de seu neto, para ouvir a de uma ambição irritada, de um odio cego e implacavel.

—O rei João está mais perto de Mirebeau do que se julga; e, se o duque de Bretanha não se apressa em executar o seu projecto...

—Mas, o perigo estará tão proximo como dizeis? interrompeu Rogerio.

—Sim, sei-o de boa fonte,

(Continua.)

# NOTICIARIO.

— **Do Rio de Janeiro**—O vapor *Vixen* da carreira intermediaria chegou dessa procedencia no dia 16 do corrente. Não recebemos jornaes por isso ignoramos o que ha occorrido pela capital do imperio depois que d'alli partio o *Guaporé*.

—Desse mesmo destino chegou tambem hontem ao anoitecer o transporte *Pirahy*.

—**Folhetim**.—Damos hoje principio a continuação do—Folhetim—cuja publicação haviamos interrompido por motivos alheios a nossa vontade.

—**Phenix Catharinense**.—Constanos que o drama que esta sociedade ensaiava afim de o pôr em scena hoje sabbado 18 do corrente, fôra substituído por outro, o que deu lugar a retirada de oito ou dez socios que tomavão parte naquelle drama.

« Dizei ó sabios da escriptura  
Que segredos são estes da natura! »

—**A Lealdade**.—Somos informados q' este jornal cessará a sua publicação logo que termine o primeiro trimestre.

Orgão da imparcialidade nem mesmo assim o nosso irmão da imprensa poude se escapar do exclusivismo da situação.

São couzas.

—**Ultima hora**.—Lê-se no *Despertador* de 18 do corrente :

*Telegramma de Porto Alegre para esta capital.*

« Entrou hontem (16) de Montevideo o vapor *Dayman*.

O capitão Tuloza hasteou ali a bandeira de rebelião.

Corria como certo o boato das forças aliadas terem atacado a bateria do Timbó no Chaco.

Ha datas do exercito até 5.

Uma sortida que fez o inimigo, do Timbó, foi derrotado ficando em nosso poder 8 prisioneiros e alguns feridos.

A 3 quizerão atacar as nossas forças no Chaco, mas forão repellidos.

Concluida a apuração na confederação argentina, forão eleitos presidente com 89 votos o Dr. Domingos F. Sarmiento, vicepresidente com 81 o Dr. Alsina.

O novo presidente estava nos Estados-Unidos era esperado no primeiro vapor.

Urquiza com esta noticia encommodouse, e reunia gente para fazer guerra a Buenos-Ayres.

Em algumas provincias havia alarma.

No dia 30, em Buenos-Ayres, foi apresentado um projecto pelo deputado Orano para fazer-se a paz com o Paraguay, mas pelo goveruo foi elle julgado traidor á patria, no entanto discutia-se recto.

—Estas noticias forão-nos obsequiosamente communicadas hontem á tarde, por um amigo nosso, ao qual nos confessamos gratos. »

— **Uma criança assassinada por seu pai**.—No pacifico districto de Cornwall, em Inglaterra, occreu ultimamente um facto consternador.

A mulher de Jonh Steckland, rendeiro que residia em Agarrack, perto de Hayle, morreu ha poucos dias de consumpção.

A fallecida fôra viuva do Sr. Mill, que residio alguns annos na America, de onde regressou para Cornwall, com consideravel fortuna, segundo constava.

Pouco tempo depois da morte de Mill, sua viuva, que tinha uma pequena familia, casou John Steckland, de quem teve uma menina, que contava tres annos de idade e dormia com seu pai, depois da morte de sua mãe.

No dia 4 do corrente ( Maio ) o criado vendo que seu amo demorava-se em mandar fazer as compras do costume, bateu á porta do seu quarto ; mas não tendo obtido resposta, arrombou-a, e encontrou sobre a cama, cujas roupas estavam tintas de sangue a criança com a cabeça decapada. A seu lado jazia seu pai, ainda vivo; mas com um largo e profundo golpe na garganta.

Foi immediatamente chamado o Dr. James Mudge, que tratou do ferido, cujos dias correm perigo.

Jonh Steckland, no seu delirio, tem empregado os maiores esforços para soltar a atadura, e as unicas palavras que pronuncia são estas : « Está tudo acabado ! »

Das averiguações e a que se procedeu, veio-se ao conhecimento de que John Steckland fôra arrastado a commetter o crime por caber a herança de sua mulher aos filhos do primeiro casal e não á sua filha, e por lutar com muitas difficuldades para poder satisfazer aquelle legado.

—**Baptismo de quatro gemeos**.

—No dia 4 de Maio verificou-se em Antuerpia uma interessante cerimonia que chamou muitos curiosos ás ruas por onde devia passar o cortejo, composto de quatro parteras, quatro madrinhas, quatro padrinhos e quatro criancinhas acompanhadas pelo autor de seus dias.

As creanças erão quatro gemeas que ião baptisar-se.

—**O que é o diabo**.—Vi agora mesmo o diabo, vi agora mesmo o diabo... dizia um homem dando às gambias.

—Como? Então na verdade vistes o diabo.

—Vi e estava na fórma de uma besta.

—Não duvido, tiveste medo de tua propria sombra.

—**Idéa ingleza**.—Um pintor inglez, tendo de representar uma linda pedinte com um mealheiro na mão e querendo d' r a entender que este estava vazio, lembrou-se de pintar na bocca uma tã de aranha.

—**Calos augustos**— Está exposto ao publico em Marseille uma curiosa pintura que constitue a taboleta de um pedicura.

Está elle operando no pé de uma bella dama que representava a Imperatriz, a qual tem na mão um bilhete do banco de 500 francos; o Imperador, em uniformae de general de divisão, com o grande cordão de Legião de Honra, assiste á operação ; um pre-

lado que se suppõe ser o arcebispo de Pariz, tabem está presente e ergue as mãos para o cêo.

Nunca teria alguém imaginado, diz a es'e respeito a Gazeta du Midi, que uma scena de pedicura se passasse com tanta solemnidade.

A familia imperial, inclusivamente o príncipe imperial, a còrte, os prelados, todos de vestes officiaes, para verem calos augustos !

—**Phenomeno musical**.—Annuncia-se a chegada á Londres de uma indigena da Batavia que toca simultaneamente arias com a mão direita e outras duas arias com a mão esquerda, cantando ao mesmo tempo outra.

—**O Presidente dos Estados-Unidos**.—Como é sabido, o primeiro mister do actual presidente dos Estados-Unidos foi o de alfaiate. Perguntando-se-lhe na vespera de uma eleição o que faria elle se fosse mal succedido, respondeu : « Abriria loja e tornava a pegar nas tezouras. »

E é homem para isso.

Um dia tinha de fallar perante um numero auditorio. Contava que o ameaçava um perigo. Sobee á tribuna, pôe um revolver diante d'elle, e começa assim o seu discurso:

« Cidadãos, quando homens livres se reúnem para discutirem grandes interesses politicos, convém que tudo se passe decentemente e em ordem. Disserrão-me que um dos pontos a resolver n'esta sessão era o assassinato daquelle que tem a honra de estar a fallar-vos. Peço que resolvais que este ponto seja o primeiro do que se trate. Se alguém veio aqui hoje com o fim indicado, não lhe direi que falle, mas que atire.

E pondo a mão direita sobre o revolver, descobriu o peito e ficou calado por um pouco. Depois continuou:

Senhores, parece-me que fui mal informado. Passo agora ao assumpto que motiva esta questão.

E continuou tranquillamente o seu discurso.

—**Questão de etiqueta**—O *Internacional* de Londres, conta o seguinte facto succedido com um dos filhos da rainha de Inglaterra :

Durante a sua viagem ao Cado, o duque de Edimburgo foi visitar um velho official de marinha, seu superior na hierarchia militar; mas Sua Alteza esqueceu a etiqueta nesta occasião, e dirigio-se a bordo da fragata *Galathée* em costume civil.

O príncipe foi recebido com a maior cordialidade e convidado para almoçar pelo capitão.

Qual não foi porém a surpresa do príncipe vendo que o capitão o não seguia á camara e ficava na coberta ?

—Então, meu amigo, disse elle para o capitão, não desce ?

—Vou já, respondeu este com um sorriso; estou á espera do capitão da *Galathée*.

O príncipe comprehendeu o dito, dirigio-se ao seu navio e voltou pouco depois com a sua farda de capitão.

**Alma grande.** — O Internaciona  
uma franceza rica que, pelos modos  
faz de dar lições de economia á creatu-  
ra mais sovina deste mundo. Um dia alguns  
dos seus caseiros forão levar-lhe gallinhas,  
manteiga, queijo, fructa, etc. Quer o costume  
que, pelo seu trabalho, sejam convidados  
para comerem alguma cousa.

— A senhora que quer que se faça? per-  
gunta a criada.

— Coze um ovo.

— Mas os homens são cinco.

— Pois então coze dous, e que comão até  
rebutarem.

— **Comilão.** — Acha-se neste momento,  
em Nova-York, que nestes ultimos mezes  
tem sido o terror de todas as casas de pasto.

E' um mancebo de vinte annos, chama-  
do Halifax e natural do districto de Kentu-  
cky. Derão-lhe o sobrenome de Colosso  
de Kentucky, em consequencia da sua esta-  
tura, que passa de 2 metros, e da sua vasta  
corpulencia.

São-lhe precisos, de ordinario, tres kilo-  
grammas de pão e de legumes, e rega tudo  
isto com vinte litros de cerveja.

Comprender-se-ha facilmente que o ca-  
pitulo mais oneroso do orçamento do joven  
Halifax é o da mesa, e como elle não ten-  
tou ganhar dinheiro com o terrivel appetite  
de que a natureza o dotou.

Fez a sua estréa apostando 2,000 dollars,  
que acaba de ganhar.

Fez a aposta de comer n'um só banquete  
um carneiro inteiro do peso de 20 kilogram-  
mas, incluindo os ossos; o animal devia  
ser cosinhado de tres modos differentes; uma  
parte devia ser assada, outra parte guisada  
e o resto feito em pasteis.

O dono de uma casa de pasto offereceu-  
se para preparar este copioso festim e os  
seus accessorios, com tanto que lhe fosse  
permitted alugar alguns lugares na sala a  
quem quizesse ver jantar o Colosso do Ken-  
tucky. A proposta foi aceita, e o especula-  
dor foi bem succedido porque houve curiosos  
que offerecerão 100 dollars por um lu-  
gar.

Halifax estimulou o appetite percorrendo  
antes de jantar a distancia de vinte cinco  
kilometros; assentou-se á mesa ás 2 horas  
da tarde, e ás 8 e meia horas acabava de  
comer o ultimo bocado.

Tinha portanto comido durante seis horas  
e meia sem cessar, bebendo ao mesmo tem-  
po cerca de cincoenta litros de cerveja e 30  
copinhos de genebra; quando acabou de  
comer tinha as mandibulas fatigadas que  
mal podia abrir a boca e de todo lhe era  
impossivel pronunciar uma palavra sequer.

Tratarão de ministrar-lhe um pouco de  
chá, mas antes de o tomar havia ja adorme-  
cido, durando-lhe o somno quarenta e oito  
horas, durante as quaes jazeu estendido co-  
mo massa inerte. Quando acordou, deu lon-  
go passeio, para dissipar o torpor, resultan-  
te de tão estupenda digestão; declarando-  
se logo prompto a recommear.

O dono da hospedaria appressou-se a  
mandar collocar á sua porta uma bandeirola

com as seguintes palavras em letras de ouro:  
"Ao Colosso de Kentucky."

— **Quero um retrato.** — Um pintor  
apreciado e distincto actualmente em Ma-  
drid, mas que já esteve em decadencia, rece-  
beu ha poucos dias a visita de um desconhe-  
cido.

— Que deseja, perguntou-lhe o pintor.

— Apesar de já se não usarem muito,  
desejava que me tirasse o retrato a oleo, co-  
mo já fêz o favor de fazer haverá seis annos.

— Da melhor vontade.

— E quanto ha de custar promptinho.

— Dous mil duros.

— O senhor está em seu juizo?

— Supponho que sim.

— Estará. Mas só lhe digo, homem de  
Deus, que ha seis annos me levou apenas  
uma onça.

— Não duvido, meu caro amigo, não,  
sabe porque foi?

— Nada, não adivinho.

— Foi porque estavamos então em dezem-  
bro e eu andava vestido de verão.

— **Um fuge outro escapa.** — O  
seguinte comico qui-pro-quo podia dar-se  
em qualquer parte do mundo; mas diz um  
jornal francez que acontecera em Paris.  
Eis como foi segundo elle refere:

« Um carpinteiro mandou levar um cai-  
xão d' defunto a uma casa por um aprendiz.  
Chegado ao patamar da escada, o rapaz en-  
tra, sem bater em um quatro onde estava uma  
mulher que jazia de cama ha muito tempo.  
A mulher vendo o presente, solta um grito  
penetrante e salta abaixo da cama; o carpi-  
teiro julgando que era o defunto que anda-  
va atraz delle, atira com o caixão ao meio  
da casa e deita a fugir como um desesperado,  
ao mesmo tempo que a mulher se refugiava  
em casa de um visinho. O rapaz enganára-  
se na porta; mas a doente, com commo-  
ção que lhe causou este equivoco está em  
bom caminho de cura.

— **Theodoro** — O imperador Theodoro  
ou Theodoros, morto no combate de Magda-  
la, era um homem de energica organização  
e de um caracter verdadeiramente grande.

Nasceu em 1818, em humilde berço; e  
seu nome era o de Kassa, que é muito fre-  
quente na Abyssinia.

Sendo ainda muito novo perdeu seu pai,  
e sua mãe era tão pobre que precisava de  
andar pelos mercados a vender a droga pur-  
gativa conhecida pelo nome de kouso.

Theodoro, de caracter aventureiro, era  
soldado aos 16 annos, e graças ao seu valor,  
pouco depois era um dos officiaes mais dis-  
tinctos.

Conhecendo que n'um paiz dividido pe-  
las facções não é difficil alcançar uma po-  
sição elevada, fez-se chefe de uma guerri-  
lha, que mais parecia uma quadrilha de  
salteadores.

Em 1854, posto que não tivesse ás suas  
ordens senão um batalhão, resolveu-se a  
dar um golpe decisivo; porém antes d'isso  
quiz deslumbrar os seus com alguma cousa  
extraordinaria.

Para isso fez correr a noticia de que lhe  
tinha apparecido em sonhos um negro co-

roado, promettendo-lhe que cingiria uma  
corôa, porém lhe custaria grandes amar-  
guras.

Originou-se d'isso a sua grandeza. Pouco  
tempo depois Kassa atacou o exercito do  
rei de Gondar: derrotou-o e casou com a  
neta dos antigos reis da Abyssinia, tomando  
o titulo de rei com o nome de Theodoro II.

Vendo-se favorecido pela fortuna, teve a  
singular idéa de conquistar uma parte do  
mundo, e como era christão e o unico re-  
presentante em Africa da sua religião, con-  
cebeu o plano de levantar uma nova crusa-  
da para destronar o vice-rei do Egypto,  
conquistar depois Jerusalem e parte da Asia  
até ás fronteiras da Russia, com cujo impe-  
rador quiz celebrar um tratado para a rea-  
lização de seus planos.

Querendo governar nos seus estados sem  
ingerencia das potencias européas, decla-  
rou prisioneiros todos os francos que hou-  
vesse na Abyssinia, entre os quaes o Sr.  
Lejean, enviado francez, e o Sr. Cameron,  
consul inglez.

Isto indignou toda a Europa, que recla-  
mou contra as suas tropeliás. E' sabido co-  
mo a Inglaterra procurou uma reparação  
ruidosa e enviou as suas tropas á Abyssinia.

#### PUBLICAÇÕES SOLLICITADAS.

##### Pela verdade.

O abaixo assignado proprietario e redac-  
tor do *Commercial* nada tem com os escrip-  
tos publicados na *Lealdade* jornal impresso  
em nosso estabelecimento typographico; po-  
rém como alguém ha que intende que por  
esse facto somos tambem responsaveis pela  
publicação de taes escriptos e que por essa  
razão nos vota inimidade procurando in-  
directamente molestar-nos com maneiras  
pouco dignas de cavalheiro, declaramos em  
alto e bom som a esse alguém para seu gover-  
no q' temos a coragem precisa para repellir a  
grosseria, quer ella parta do alto funcio-  
nario publico, quer de outro qualquer in-  
dividuo.

Appellamos para o bom senso e criterio  
dos homens desapassionados, para aquelles  
que sabem devidamente comprehender e  
apreciar o que são empresas typographicas;  
elles pois que nos julguem que a razão e a  
justiça estarão sempre a nosso lado.

Desterro 18 de Julho de 1868.

H. J. de Sá Almeida Lobão.

## ANNUNCIOS.

## VISTAS

da cidade do Desterro para quadros, vende-  
e na lithographia dos Srs. Schwarzar & Rod-  
nacher, á rua do Principe n. 10.

MARIANO José da Costa para fins conveni-  
entes declara que a padaria de sua pro-  
priedade sita no largo de Palacio n. 9,  
acha-se livre e desembaraçada de qualquer  
onus.

Typographia do «Commercial» — 1868